

Curso a Distância

Lição 18: A Aliança Matrimonial

Uma Aliança é um contrato sagrado, vinculativo entre duas partes na qual cada parte tem uma responsabilidade dentro do contrato de aliança para executar. Em hebraico, a palavra para aliança é “*Beríte*” e a palavra-figura em hieróglifo antigo é “*a Selagem do trabalho da família do Altíssimo (YHWH)*”.

Yahweh é uma família, sendo que o cerne de como Ele organizou a estrutura da ordem judicial da família dentro da humanidade foi através da aliança matrimonial. A aliança matrimonial volta até os primórdios de quando os primeiros seres humanos foram criados e é a própria espinha dorsal da civilização. É a cerimônia ritualística mais antiga jamais registrada nos anais da história voltando para cerca de seis mil anos atrás até a criação do mundo. Na história da humanidade, jamais houve alguma outra cerimônia de celebração de aliança que tenha sido registrada e representada por todos os seres humanos, independentemente da sua fé ou do continente onde habitam, como ela.

Há uma razão para isso! É por que a aliança matrimonial é a mais antiga e mais sagrada das alianças que dois seres humanos podem celebrar e é um milagre que Yahweh, o Criador, realiza ao unir um homem e uma mulher até a morte de um dos parceiros da aliança.

Nesta lição nós vamos estudar exatamente no que implica uma aliança matrimonial a partir da Escritura, e como alguém pode cumprir suas exigências dentro desta aliança uma vez que a tenha firmado.

Ao ser celebrado o contrato de aliança nupcial em quase todos os cultos religiosos, o homem e a mulher juram para Elohim e diante de testemunhas que irão honrar os votos nupciais aos quais estão se comprometendo até que um dos parceiros da aliança venha a morrer. Será que Yahweh considera os seres humanos responsáveis pelo cumprimento dos nossos votos uma vez que tenhamos nos comprometidos com eles?

Dt 23:21 Quando fizeres algum voto a YAHWEH teu Elohim, não tardarás em cumpri-lo; porque YAHWEH teu Elohim certamente

o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

Dt 23:23 O que saiu dos teus lábios guardarás, e cumprirás. Segundo votaste como uma oferta voluntária a YAHWEH teu Elohim, faça assim aquilo que foi declarado pela tua boca.

Nm 30:1 E falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que YAHWEH tem ordenado:

Nm 30:2 Quando um homem fizer um voto a YAHWEH, ou fizer juramento, ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

Mt 12:34 Raça de víboras! Como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

Mt 12:35 O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração. E o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

Mt 12:36 Mas eu vos digo que de toda a palavra vã, o quer que seja que os homens disserem, eles hão de dar conta disso no Dia do Juízo.

Mt 12:37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

Comentário- 2Timóteo 3:3 nos diz que nos últimos dias, as pessoas seriam sem afeto natural, e também sem palavra. Não há nenhum exemplo maior disto do que o que tem acontecido com relação à aliança matrimonial. Em 1901, a taxa de divórcio estava entre 1 e 2 por cento, e saltou nos dias atuais para quase 60%, sendo que seria muito mais alta se não fosse o fato de que muitas pessoas hoje na realidade nem se casam mais, mas simplesmente coabitam juntas, o que é contra as Escrituras.

Os votos não querem dizer mais nada para a maioria das pessoas, já que até o compromisso mais simples de ajudar um irmão a se mudar ou tomar conta de uma criança para um casal de crentes, ou até de firmar um compromisso de ofertar a Yahweh são geralmente mudados ou até, simplesmente ignorados acompanhados de uma desculpa por não cumprir o compromisso.

Os votos e mantermos a nossa palavra são de suma importância para Yahweh e Ele espera que o Seu povo da aliança também cumpra os juramentos que faz, especialmente quando eles o fazem no Seu Santo Nome. Os votos de aliança são dos mais sérios e uma aliança é o acordo mais importante que duas ou mais partes podem firmar e é deveras sagrado e vinculativo às partes envolvidas.

É preciso que as pessoas se lembrem de que a aliança matrimonial é um voto de três mãos que está sendo firmado entre o homem e a mulher a Yahweh na frente de testemunhas para tornar o voto oficial e vinculativo.

Qual é o tipo mais sagrado de aliança?

Hb 9:15 *E por isso é Mediador de uma Nova Aliança, para que Ele possa pela sua morte ser remissão para os que haviam transgredido debaixo da primeira aliança, para que eles, que são os chamados à herança eterna possam receber a promessa.*

Hb 9:16 *Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.*

Hb 9:17 *Porque uma aliança é confirmada sobre os que morreram, já que terá ela jamais valor algum enquanto aquele que a firmou vive.*

Hb 9:18 *Por isso **nem a primeira aliança foi consagrada sem sangue;***

A mais sagrada forma de qualquer aliança é a aliança de sangue.

A aliança matrimonial é uma aliança de sangue?

Dt 22:13 *Se qualquer homem tomar para si uma esposa e ter relações com ela e a odiar,*

Dt 22:14 *e depois lhe imputar acusações escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me cheguei a ela, **eu não achei sinais nela de virgindade.***

Dt 22:15 *Então o pai da moça e sua mãe **tomarão os sinais da virgindade da moça, e levá-los-ão aos anciãos da cidade, à porta.***

Dt 22:16 *E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por esposa a este homem, e ele a odeia.*

Dt 22:17 *E eis que lhe imputou acusações escandalosas, dizendo: Não achei na tua filha os sinais de virgindade. **Porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.***

Dt 22:18 *Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão.*

Dt 22:19 *E eles o multarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por esposa, em todos os seus dias não a poderá despedir.*

Comentário: A aliança matrimonial é uma aliança de sangue e é comprovada pelos pais da noiva ao trazerem o lençol da noite de núpcias de ter estado com o seu marido pela primeira vez e o sangue nos lençóis do seu hímen ter sido quebrado pelo ato inicial deles terem tido relações pela primeira vez na noite de núpcias.

O que acontece quando os sinais da virgindade não são encontrados?

Dt 22:20 *Porém se isto for verdadeiro, isto é, que os sinais da virgindade não se acharam na moça,*

Dt 22:21 *então levarão a moça à porta da casa de seu pai. E os homens da sua cidade a apedrejarão, até que morra; pois fez loucura em Israel, cometendo fornicação na casa de seu pai. E tirarás o mal do meio de ti.*

Dt 22:22 *Se um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher. E tirarás o mal de Israel.*

Comentário: Se a moça tinha cometido fornicação e não tinha o sinal da virgindade, então ela teria que ser apedrejada até a morte. Isto em si deveria ser um aviso extremamente sério para as pessoas da sociedade ocidental onde talvez 1% a 2% de todos os solteiros são virgens ao firmarem a aliança matrimonial no dia em que se casam. Este fato em si deveria dizer a todos os que estão vivendo no ocidente que há um grave equívoco em toda a cultura do namoro e casamento na sociedade ocidental. Toda a estrutura da família e ordem judicial na família foi completamente erradicada em baixo da nova sociedade progressiva global de Satanás que a maioria abraçou e adotou. Os mandatos originais e a intenção da aliança matrimonial a partir do Jardim do Éden foram praticamente perdidos na cultura imoral da nova era de Satanás.

Quando foi o início da instituição que nós chamamos de “a aliança matrimonial”?

Gn 2:18 *E disse YAHWEH Elohim: Não é bom, o homem ficar sozinho. Eu farei uma ajudadora adequada a ele.*

Gn 2:21 *E YAHWEH Elohim fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu. E Ele tomou uma das suas costelas, e fechou a carne por debaixo.*

Gn 2:22 *E YAHWEH Elohim formou a costela que Ele tinha tirado do homem em uma mulher, e trouxe-a ao homem.*

Gn 2:23 *E disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Por isso, esta será chamada Mulher, porquanto do homem foi*

tomada.

Gn 2:24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua esposa, e serão ambos uma (echad, unificada) carne.

Gn 2:25 E ambos estavam nus, o homem e a sua esposa; e eles não se envergonhavam.

Mc 10:6 Porém, desde o princípio da criação, YAHWEH os fez macho e fêmea. (Gn 1:27)

Mc 10:7 “Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua esposa,

Mc 10:8 e serão os dois uma só carne;” e assim já não serão dois, mas uma só carne.

Mc 10:9 Portanto, o que YAHWEH ajuntou não o separe o homem.

Será que Yahweh só reconhece casamentos de crentes ou todos os casamentos entre um homem e uma mulher são unidos por Ele?

Gn 2:23 E disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Por isso, esta será chamada Mulher, porquanto do homem foi tomada.

Gn 2:24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua esposa, e serão ambos uma (echad, unificada) carne.

Mt 14:1 Naquele tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Yahshua.

Mt 14:2 E disse aos seus criados: Este é João o Batista. Ele ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

Mt 14:3 Porque prendendo João, Herodes tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe.

Mt 14:4 Porque João lhe dissera: Não te é lícito que ela lhe seja por esposa.

Comentário: Claramente, a aliança matrimonial não foi uma instituição criada pelo homem durante as civilizações humanas, mas é, ao invés disso, uma instituição divina que remonta ao próprio Jardim do Éden. Nós também vemos que a diretriz para a aliança matrimonial dada a partir de Gênesis o capítulo segundo é de que o matrimônio deveria ser **monógamo, heterossexual, e uma união completa pelo homem e sua esposa.**

Ao ser perguntado sobre a validade da aliança matrimonial, é importante observar no restante do estudo que Yahshua, com Sua autoridade, claramente, faz referência voltando ao início da criação da aliança matrimonial em Gênesis 2. Não há nenhuma maneira de errar ao se

interpretar o propósito original de Yahweh para a aliança matrimonial no que se diz respeito dela ser entre um homem e uma mulher até que viesse a morrer um dos parceiros da aliança.

Também, deveria ser reconhecido que na criação e no início da aliança matrimonial, não há nenhuma igreja ou status de “antes” ou “depois” de qualquer processo de conversão. O mandato claro para todos os seres humanos é um homem e uma mulher até que um dos parceiros venha a morrer. A aliança matrimonial remonta ao relato da criação em Gênesis antes de jamais ter havido um crente ou um não crente, e é claramente um padrão pelo qual todos terão que responder a Yahweh. Para provar este ponto, nas Escrituras acima de Mateus 14, João o Batista diz para Herodes que não é lícito que ele se case com a esposa do seu irmão. O historiador Joséfo, que é contemporâneo a Herodes, nos diz que Herodias já havia se divorciado do irmão de Herodes, Filipe, no entanto João claramente afirma que ela ainda era a sua esposa. Isto mostra, sem sombra de dúvida, que João não acreditava na doutrina de divórcio e um novo casamento. Também, conforme afirmado anteriormente, quase todos os casamentos realizados hoje ainda são realizados em um ambiente religioso e os votos são trocados em frente de testemunhas, e apesar do costume das cerimônias poderem variar um pouco, a intenção de fazer um compromisso de aliança para toda a vida de um para o outro na presença das testemunhas tem sido o mesmo desde o Jardim do Éden, devido à séria natureza da aliança matrimonial a partir da criação.

Outro aspecto importante a ser notado dentro de uma relação de aliança é de que para que se tenha amor, paz e harmonia de verdade, é preciso que haja ordem judicial na relação matrimonial.

Qual é a responsabilidade do homem na relação de aliança?

Ef 5:25 *Vós, maridos, amai vossas esposas, como também o Messias amou a Congregação, e a Si mesmo se entregou por ela,*

Ef 5:26 *para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela Palavra,*

Ef 5:27 *para a apresentar a Si mesmo Congregação gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e pura.*

Ef 5:28 *Assim devem os maridos amar as suas esposas, como a seus próprios corpos. (quem ama a sua esposa, ama-se a si mesmo),*

1Pe 3:7 *E vós, maridos, também coabitai com suas esposas com entendimento, dando honra a elas, como vasos mais fracos; porque elas*

também irão herdar convosco o presente da vida eterna: E que não sejam impedidas as vossas orações.

Nm 30:6 *E se ela for casada, e houver nela algum juramento, ou uma pronúncia precipitada dos seus lábios, com que tiver ligado a sua alma;*

Nm 30:7 *e seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas.*

Nm 30:8 *Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, então ele anulará o seu voto a que estava obrigada, como também a pronúncia precipitada dos seus lábios, com que ligou a sua alma. E YAHWEH lhe perdoará.*

Qual é a responsabilidade da mulher?

Gn 3:16 *Ele disse à mulher: Eu multiplicarei grandemente a tua aflição, e a tua conceição; tu darás à luz filhos com aflição; e o teu desejo será para o teu marido, e ele regerá sobre ti.*

Ef 5:22 ***Vós, esposas, sujeitai-vos a vossos próprios maridos, como ao vosso Mestre,***

Ef 5:23 *porque o marido é a cabeça da esposa, como também o Messias é a Cabeça da Congregação, e Ele é o Salvador do corpo.*

Ef 5:24 *De sorte que, como a Congregação está sujeita ao Messias, assim também as esposas sejam em tudo sujeitas a seus próprios maridos.*

1Pe 3:1 ***Semelhantemente, vós, esposas, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à Palavra, pelo porte de suas esposas sejam ganhos sem palavra,***

1Pe 3:2 *mantendo o vosso comportamento puro em temor.*

1Pe 3:5 *Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Elohim, sujeitando-se aos seus próprios maridos,*

1Pe 3:6 *como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe Mestre; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não estando confusas por falsos valores.*

Comentário: Como em todos os contratos de aliança, cada parte tem uma responsabilidade específica a executar. A responsabilidade de ambas as partes está claramente definida nas Escrituras. O homem deve amar sua esposa como a si mesmo e deve ser seu protetorado e provedor. Ele deve colocar o bem estar e a segurança da sua esposa e família antes da sua própria e se

assegurar de que todas as necessidades deles sejam supridas a fim de que tenham um ambiente onde possam se sentir seguros e em paz.

A responsabilidade da mulher é a de submeter a sua própria vida aos objetivos e ambições do seu esposo de aliança. Ela deve dar-lhe filhos e cuidar da casa e se certificar de que ela está ajudando a completar o seu esposo nas áreas onde ele possa estar falhando. Em Gênesis 2:18, a palavra em hebraico para ajudadora é literalmente “*uma completadora*”, tal qual “a tampa da panela”.

Hoje em dia, muitos casamentos estão acabando em divórcio por que as partes envolvidas não estão cumprindo seus papéis atribuídos por Elohim como vimos acima. Muitos homens estão demasiadamente autoenvolvidos e deixando de verdadeiramente amar e prover física e espiritualmente para as suas famílias, e muitas mulheres são cheias de vontade própria e sem submissão e não estão negando seus próprios desejos para serem submissas e ajudarem a cumprir os desejos dos seus maridos. É claro que estes desejos devem ser baseados em Gênesis 1:28 de ir e produzir frutos para o Reino de Yahweh e se multiplicar e fazer novos discípulos.

Faz sentido que se uma mulher estivesse casada com um parceiro não convertido que quisesse que ela violasse a Torá, ela não estaria sujeita a tal autoridade para seguir qualquer ordem que viesse a violar as Escrituras. Nós também devemos mencionar o fato de que já que a aliança matrimonial se trata de uma sombra do verdadeiro noivo do crente, que é o Messias Yahshua, que a obediência à Yahshua sempre prevalece sobre a obediência a um ser humano.

Seria um pecado, segundo as Escrituras, se alguém que tenha deixado seu cônjuge casasse com outro indivíduo?

Mt 5:31 Também foi dito: *Qualquer que deixar sua esposa, “dê-lhe carta de divórcio.”*

Mt 5:32 *Eu, porém, vos digo que: Qualquer que se divorciar da sua esposa, mesmo no caso de fornicção, faz que ela cometa adultério. E qualquer que casar com a divorciada comete adultério.*

Mt 19:9 *E Eu vos digo: Qualquer que se divorciar da sua esposa, mesmo se a acusação for adultério, e casar com outra, comete adultério. E o que casar com a divorciada comete adultério.*

Mc 10:6 Porém, desde o princípio da criação, YAHWEH os fez macho e fêmea. (Gn 1:27)

Mc 10:7 “Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua esposa,

Mc 10:8 e serão os dois uma só carne”; e assim já não serão dois, mas uma só carne. (Gn 2:24)

Mc 10:9 Portanto, o que YAHWEH ajuntou, não o separe o homem.

Mc 10:10 E novamente em casa tornaram os Seus discípulos a interrogá-Lo acerca disto mesmo.

Mc 10:11 E Ele lhes disse: **Qualquer que se divorciar da sua esposa e se casar com outra, adultera contra ela.**

Mc 10:12 E, se a mulher se divorciar do seu marido, e casar com outro, ela comete adultério .

Lc 16:18 Qualquer que se divorcia da sua esposa, e casa com outra, comete adultério. E todo aquele que casa com a divorciada de um marido, comete adultério.

Comentário: Fica bastante claro, da boca do próprio Yahshua, o Messias de Israel, que se o parceiro de aliança viesse a deixar e abandonar seu cônjuge de aliança após ter celebrado os seus votos matrimoniais e viesse a se casar com outra pessoa, então se chama isto de adultério.

Seriam os sacerdotes proibidos de se divorciarem e contraírem segunda núpcias?

Lv 21:13 E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.

Lv 21:14 Viúva, ou divorciada ou desonrada ou prostituta, estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por esposa;

Comentário: Sacerdotes na primeira aliança eram proibidos de se divorciarem e se casarem novamente devido à natureza sagrada da aliança e por estarem ministrando diante de Yahweh. Quanto mais devem os crentes da Nova Aliança honrar a aliança matrimonial sabendo que eles são a própria noiva do Messias e estão sendo treinados para se tornarem sacerdotes da ordem eterna de Melquisedeque?

Será que o apóstolo Paulo permitia o divórcio e um novo casamento?

1Co 7:10 Todavia, aos casados mando (não eu, mas o nosso Mestre), **que a**

esposa não se aparte do marido;

1Co 7:11* mas, porém, se se apartar, que fique sem casar, **ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deserte à sua esposa.*

Comentário: Muito claramente aqui Paulo está estabelecendo a premissa de que uma esposa precisa ficar com o seu marido e se por alguma circunstância incomum, tal como abuso, eles forem forçados a se separar, então eles deverão permanecer sozinhos ou serem reconciliados ao seu cônjuge de aliança. Em nenhum outro lugar se fala algo sobre divórcio ou se casar com outra pessoa.

Vejamos agora o que Paulo disse para os crentes casados que têm esposas não convertidas.

1Co 7:12* Mas aos outros digo eu, não o nosso Mestre: Se algum irmão tem esposa descrente, e ela consente em habitar com ele, **não a deixe.*

1Co 7:13* E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, **não o deixe.*

***1Co 7:14* Porque o marido descrente é santificado pela esposa; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são puros.**

1Co 7:15* Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; neste caso o irmão, ou irmã, **não está sujeito à servidão; mas YAHWEH chamou-nos para a paz.*

***1Co 7:16* Porque, de onde sabes, ó esposa, se salvarás teu marido? Ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua esposa?**

Mais uma vez, Paulo está sendo consistente com a aliança matrimonial conforme todo o resto que foi dito aqui sobre isto nas Escrituras. Se alguém vem à fé e seu cônjuge não, então eles precisam simplesmente confiar em Yahweh e ter paciência no relacionamento para Yahweh trabalhar. No entanto, se o cônjuge descrente resolver por si mesmo se afastar, não há nada que o cônjuge descrente possa fazer a respeito e Yahweh nos diz que eles não estão em relação de servidão neste caso.

A qual servidão isto está se referindo?

Comentário: Como vimos em Mateus 5:32, que se um cônjuge deixa seu parceiro de aliança, então ele está fazendo com que o último cometa adultério. Isto significa que, mesmo se ficarem sozinhos, se o esposo que deixaram viesse a se casar novamente, eles responderiam por adultério, porque eles

inicialmente deixaram seu cônjuge e deram oportunidade para um segundo casamento, que é chamado de adultério. Entretanto, no caso de um parceiro não convertido simplesmente não habitar junto ao seu cônjuge crente, então o cônjuge crente não teria a servidão do pecado, se o parceiro não convertido saísse de casa e se casasse com outra pessoa.

E se alguém já era divorciado e se casou novamente antes de se tornar um crente? Será que esta pessoa deveria deixar o seu cônjuge atual para se unir à Nova Aliança?

1Co 7:17 *Somente cada um ande como YAHWEH lhe repartiu, cada um como o Mestre o chamou. É o que ordeno em todas as congregações.*

1Co 7:18 *É alguém chamado, estando circuncidado, que ele não adira ao partido da não circuncisão. E se ele era incircuncidado, não se circuncide.*

1Co 7:19 *A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de YAHWEH é tudo.*

1Co 7:20 *Cada um fique na estação da vida em que foi chamado.*

1Co 7:24 *Meus Irmãos, cada homem fique servindo a YAHWEH no estado em que foi chamado.*

Comentário: Claramente, nós podemos entender isto como sendo que se um casal, **ao se unir à nova aliança**, já estiver no seu segundo casamento, então, eles **não** precisam se separar daquele cônjuge.

Também, neste mesmo sentido, se uma pessoa divorciada estiver sozinha e se batizou e tem um cônjuge vivo, elas **não** seriam elegíveis para casarem-se novamente com outro irmão ou irmã, até que o cônjuge vivo viesse a morrer, independentemente do fato daquele seu esposo ter sido descrente.

Rm 7:2-3- A esposa está ligada ao seu marido por lei, enquanto o marido dela viver, mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for esposa de outro marido. Mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

É subentendido que se uma viúva se casar novamente, ela somente poderá se casar novamente com alguém que já esteja na fé (1 Co 7:39).

O divórcio e segundo casamento nunca foram da vontade do nosso Pai Celestial, mas em um mundo pecador imperfeito, às vezes quando saímos do mundo, nós teremos leis conflitantes. Uma de tais leis é de que é um pecado

trabalhar no Shabat, no entanto, um sacerdote poderá trabalhar e ele será considerado inocente. Um ministro provavelmente trabalha muito mais no Shabat do que em qualquer outro dia falando, etc. Nestes casos de leis conflitantes, o que sempre prevalece é a lei maior. Este é o caso do divórcio e segundo casamento.

Atos 17:30 *Mas nos tempos passados, Yahweh não levava em conta a nossa ignorância, mas agora ordena a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam.*

Nós podemos ver que Yahweh exige uma maior responsabilização da nossa parte **após** termos entrado em uma relação de aliança com Ele e tomarmos conhecimento de que alguma coisa é errada. As alianças são muito sérias e se alguém fez uma promessa de aliança a um segundo esposo antes do batismo, não sabendo que isto era adultério, em lugar nenhum das Escrituras consta que a pessoa recém-convertida deve deixar este cônjuge e voltar para o seu ex-cônjuge. Exatamente o contrário, conforme lemos em Dt 24, que se uma mulher escolheu deixar o seu primeiro marido e casar-se novamente, ela jamais poderá voltar ao primeiro marido novamente.

As promessas de aliança são tão importantes que Yahweh nas Escrituras ainda considerava as pessoas responsáveis pelas promessas de aliança feitas, mesmo nos casos em que elas tivessem sido feitas fora da vontade de quem fez a promessa. Vejamos Josué o 9º capítulo como um perfeito exemplo disto.

Yahweh disse a Josué para não fazer uma aliança com o povo da terra e Josué não só firmou-a contra a vontade de Yahweh com os gibeonitas, mas ele foi até ludibriado a firmar a promessa de aliança, mas mesmo assim teve que cumpri-la depois disso (Js 9). Assim foi também o caso com Jacó (Israel). Ele enganou Isaque para que recebesse a bênção do primogênito que, segundo as Escrituras pertencia a Esaú e Yahweh ainda honrava isto. Quando Isaque percebeu que foi enganado por Jacó, ele não pode mais voltar atrás da promessa de aliança que fez (Gn 27).

Jefté também é um bom exemplo de ter que manter uma promessa da aliança, mesmo sendo ela contra a vontade do próprio Yahweh. Yahweh nunca aprovou sacrifícios humanos, mas Jefté irrefletidamente prometeu sacrificar a primeira pessoa que aparecesse na porta da frente da sua casa quando ele voltasse da batalha e aconteceu que foi sua única filha e ele teve que manter a sua palavra de aliança.

Apesar de contra a vontade de Yahweh e feita em ignorância, as pessoas que têm firmado relações de aliança matrimonial com um segundo cônjuge antes da sua conversão, ainda podem manter aquele acordo a não ser se eles já tivessem sido batizados e soubessem que era pecado mas se casaram com a pessoa de qualquer forma em total rebelião. Este tipo de acordo não é honrado pelo nosso Pai celestial e as partes precisam se separar imediatamente e se arrependerem. A palavra chave aqui é que a relação é “*permitida*”, não “*aprovada*”. Yahweh não aprovava a relação adúltera de Davi e Betsabá, mas ele a permitiu mesmo após o assassinato de Urias.

Alguns irão erroneamente argumentar que, bom, se este é o caso, então será que dois homens homossexuais também não poderiam se arrepender ao se batizarem e permanecerem juntos casados na congregação? Isto não é uma comparação apropriada já que um casamento homossexual em si nunca foi considerado legal por Yahweh, mas um casamento múltiplo, apesar de alertas terem sido advertidos contra ele, era permitido. Você não pode comparar um segundo casamento que era permitido na Torá (apesar de não ser da vontade de Yahweh) à uma união abominável como a de dois homens juntos que nunca foi permitida nem aprovada, mas sempre referida como sendo uma abominação e pecado. Alguns irão também usar o exemplo de uma prostituta e dizer quando uma prostituta se arrepende e se converte, será que ela pode continuar se prostituindo? Mas o caso aqui novamente é que a prostituição nunca foi permitida nas Escrituras onde os casamentos múltiplos eram *permitidos*, mas não *aprovados*. Esta é uma lei conflitante e a lei maior das alianças prevalece neste caso.

Este também era o caso na Torá. Se alguém pecava por ignorância (antes da conversão), então o sacerdote fazia uma oferta pelo pecado por aquela pessoa (Nm 15:22-28), mas se alguém pecava em rebeldia após saber claramente que o que ele estava fazendo era errado, então aquela pessoa deveria ser extirpada dentre o seu povo.

Nm 15:30 Mas a alma que fizer alguma coisa em rebeldia (literalmente com uma alta mão em atitude desafiadora), quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, (israelita ou gentio não faz diferença) blasfema a Yahweh, e tal pessoa será extirpada do meio do seu povo.

Versículo 31 – Por que ele desprezou a palavra de Yahweh, e anulou o seu mandamento; totalmente será extirpada aquela alma, a sua iniquidade será sobre ela.

Este versículo mostra claramente que há diferença entre alguém que se divorciou e se casou novamente, firmando uma relação de aliança com aquela pessoa, tendo conhecimento da palavra de Yahweh, e alguém que se divorciou e se casou novamente após a conversão. As exigências são maiores quando alguém que é batizado e se casa com outra pessoa, sendo o que o seu cônjuge ainda está vivo, após ter-lhe sido mostrado nas Escrituras que claramente Yahshua diz que isto é adultério, já que esta pessoa está dentro de um padrão mais alto de comportamento. Neste caso, é necessário que ela seja removida temporariamente da congregação até que se arrependa do adultério.

Eu também digo que mesmo com um pedaço de papel de um juiz dizendo que alguém está divorciado, isto ainda não tira do marido a responsabilidade de acordo com as Escrituras do marido se certificar de que a esposa da sua mocidade que foi desprezada está sendo bem cuidada. Isto é o mínimo que alguém pode fazer após se arrepender e ter o conhecimento da verdade de que ela ainda é a sua esposa.

ML 2:14-15 “E dizeis: Por quê? Porque Yahweh foi testemunha entre ti e a esposa da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a esposa da tua ALIANÇA! E não fez ele somente UM? Então guardai o vosso espírito, e não trates deslealmente a esposa da sua mocidade.”

ML 2:16 Porque YAHWEH, o Elohim de Israel diz que odeia o divórcio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz YAHWEH dos Exércitos. Portanto guardai o vosso espírito, e não aja com deslealdade.

Apesar de que claramente não se se trata da vontade do nosso Pai Celestial, Ele permitiu que um homem tivesse mais de uma esposa, desde que ele cuidasse delas, e um homem que casa com mais de uma mulher tem a responsabilidade de cuidar de cada esposa com quem ele se casou, independentemente do tribunal ou juiz ter lhe dado uma certidão de divórcio ou não. Também, deve ser observado que apesar de não ter sido a intenção do pai Celeste para o homem ter múltiplas esposas, isto nunca foi definido como ‘pecado’ na Torá.

1Sm 25:40 E vindo os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua esposa.

1Sm 25:41 E ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu mestre.

1Sm 25:42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento

com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi. E ela se tornou sua esposa.

1Sm 25:43 ***E Davi tomou a Ainoã de Jizreel. E elas se tornaram, até ambas, suas esposas.***

1Sm 25:44 ***E Saul tinha dado sua filha Mical, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.***

Em outros lugares nos quais Davi pecou, seus pecados são claramente expostos e ele é punido, mas aqui, como em outros lugares na Taná, nós vemos casamentos múltiplos como algo que, apesar de objeções serem feitas contra eles (Dt 17:17), não são relatados como pecado. Então, basicamente, a razão de um crente novo poder ficar com a sua segunda esposa e não ter que deixá-la é a de que na antiga aliança Yahweh permitiu múltiplas esposas, mas claramente Yahshua nos disse na Nova Aliança que isto não é a vontade de Yahweh.

Se Yahweh não tivesse permitido esposas múltiplas na primeira aliança, então no caso de Davi ao ter se casado com Betesabá como sua 5ª esposa, ela não teria sido sua esposa legal e, portanto, seu filho Natã, que está na genealogia do próprio Yahshua (Lc 3:31), não teria sido um filho legítimo.

As Escrituras mostram que Yahweh condena os crentes que tiveram suas mentes abertas para a sua verdade diferentemente do que um não crente que não tem este discernimento. Tome como exemplo um crente casado com uma não crente. Nós sabemos em 1 Co 7:39 isto seria um pecado, no entanto, se alguém tivesse se casado antes da conversão, e foi casado com um não crente pela conversão, Paulo, naquela situação, diz que o esposo precisa ficar com a esposa não crente e não deixa-la (1 Co 7:13-14). Seu raciocínio é de que como é possível saber se você não vai converter a outra pessoa, mas um crente se casando com um não crente pode usar o mesmo argumento. Então aqui vemos um exemplo perfeito de um casamento de não crentes sendo santificado por Paulo se ele aconteceu antes da conversão, mas se alguém já era crente, então, isto seria condenado.

Não há nenhuma premissa escritural para um crente novo que entra na fé, divorciado e casado novamente de ter que deixar a sua esposa para poder entrar em na relação de aliança com Yahweh. Claramente, nós vemos que o precedente da passagem nas Escrituras acima é de que qualquer que seja a situação pela qual você firmou a aliança é a situação na qual você deverá permanecer. Se você estiver no seu segundo casamento, então você precisa ficar com aquele cônjuge; se você for divorciado e seu cônjuge ainda estiver

vivo, então, de acordo com o versículo 11 de 1 Co 7 acima citado, você precisa continuar sozinho ou se reconciliar com o seu cônjuge de direito. É preciso salientar que devido à séria natureza da aliança matrimonial, para que alguém seja ordenado como ancião dentro da congregação, ele precisa ser alguém que tem só uma esposa viva (1Tm 3:2).

Em seguida, Paulo dá seu conselho pessoal às virgens, aquelas que nunca foram casadas antes.

1Co 7:25 *Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento de YAHWEH. Dou, porém, o meu parecer, como quem tem recebido favor de YAHWEH para ser fiel.*

1Co 7:26 *Tenho, pois, por bom, por causa da instantane necessidade, que é bom para o homem o estar assim.*

1Co 7:27 *Estás ligado à esposa? Não busques ser liberado. Estás livre de compromisso? Não busques esposa.*

1Co 7:28 *Mas, se te casares, não pecas. E se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne. Mas eu quereria poupar-vos.*

Queira, por gentileza, observar que nos versículos 27 e 28, Paulo está falando especificamente aos virgens (pessoas solteiras) que assinaram um acordo de compromisso e estavam noivos, mas não estavam formalmente casados e nunca consumaram a aliança matrimonial pela união sexual de um homem e uma mulher.

Na Israel antiga, um noivado tinha o propósito de tornar o casamento oficial, sendo um contrato vinculativo com a família da noiva junto ao contrato nupcial, e aquele contrato só poderia ser quebrado **ANTES** de celebrar os votos e a consumação do casamento, se uma das partes foi infiel ou celebrou o contrato por fraude. Somente em tais circunstâncias o noivado poderia ser cancelado e a parte inocente estaria livre para se casar com outra pessoa, apesar de que naquele tempo, Paulo estava aconselhando contra isso. Deve se observar, no entanto, que uma vez os votos matrimoniais fossem feitos e o casamento consumado, só a morte poderia desfazer a aliança, já que Yahweh sobrenaturalmente fez de duas pessoas uma (Gn 2:21-24).

Então, Paulo irá fechar o capítulo dando suas razões pessoais de porque ele acreditava que nas circunstâncias daquela época era melhor estar solteiro do que se casar.

1Co 7:32 *E bem quisera eu que estivésseis sem cuidado. O solteiro cuida das*

coisas do Mestre, em como há de agradar ao seu Mestre;

1Co 7:33 *mas o que está se casando cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à esposa.*

1Co 7:34 *Há diferença entre a esposa e a virgem. A solteira cuida do bem-estar do Mestre, para ser pura, tanto no corpo como no espírito. Porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.*

1Co 7:35 *E digo isto para proveito vosso; não para vos enlaçar ou colocar um julgo sobre vós, mas eu vos exorto para serdes perfeitos perante YAHWEH, e fiel, sem distrações.*

1Co 7:36 *Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua filha virgem, se tiver passado a flor da idade, e ele não a deu em casamento, se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; deixe-a casar-se.*

1Co 7:37 *Todavia o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua filha virgem, faz bem.*

1Co 7:38 *De sorte que, o que a dá em casamento faz bem; e o que não a dá em casamento faz ainda melhor.*

Lembre-se, as circunstâncias nas quais Paulo está escrevendo é de que ele acredita que a volta de Yahshua é iminente e que o Reino de Yahweh está às portas. Depois disso, quando ele percebe que não é este o caso, ele, na verdade, muda sua posição e encoraja as viúvas e virgens a se casarem.

1Tm 5:14 *Quero, pois, que as moças se casem, gerem filhos, governem a sua própria casa, e não deem ocasião ao adversário por causa de repreensão.*

Depois disso, Paulo termina o capítulo não dando margem à dúvida sobre a sua posição no que se refere ao divórcio e um segundo casamento.

1Co 7:39 ***A esposa está ligada pela Torá por todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Mestre.***

Na carta aos Romanos, ele também claramente define sua posição.

Ro 7:2-3- A esposa está ligada ao marido por lei enquanto ele viver; mas, morto o marido, está livre da lei do seu marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se se tornar esposa de outro marido. *Mas, se o seu marido vier a morrer, livre está da lei, e assim não será chamada de adúltera, se se tornar esposa de outro homem.*

Comentário: Não há absolutamente nada escrito por Paulo em 1 Coríntios o sétimo capítulo que sequer remotamente faria alguém acreditar que o Apóstolo Paulo está defendendo o divórcio e um novo casamento. Como podemos ver nas Escrituras acima, ele está claramente definindo a sua posição: *“A esposa deve ficar com o seu marido até que ele morra, e se ela deixar o seu marido e se casar com outro homem, ela será chamada de adúltera”*.

Deuteronômio 24 permitia o divórcio e um segundo casamento?

Dt 24:1 QUANDO um homem tomar uma esposa e se casar com ela, e acontecer que ela não ache favor em seus olhos, por nela encontrar coisa impura, far-lhe-á uma carta de divórcio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa;

Dt 24:2 e se ela sair da sua casa, for e se tornar esposa de outro homem,

Dt 24:3 e este também a odiar, e lhe fizer uma carta de divórcio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último marido, que a tomou para si por esposa, vier a morrer;

Dt 24:4 seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la novamente, para que seja sua esposa, depois que foi contaminada. Pois é abominação perante YAHWEH; assim não farás pecar a terra que YAHWEH teu Elohim te dá por herança.

Comentário- Em lugar algum nesta passagem nas Escrituras se permite o divórcio ou um segundo casamento com um novo esposo depois do divórcio. Se você a ler cuidadosamente, ela está dizendo exatamente o contrário. As Escrituras estão advertindo a esposa de que se o seu marido quiser colocá-la de lado, que seria melhor ela reconsiderar deixa-lo porque se ela de fato deixa-lo e se casar com outro homem, ela não poderá jamais voltar para o seu marido original. Ela seria considerada “desonrada”, que claramente mostraria que Yahweh não está admitindo colocar a esposa de lado nem um segundo casamento com outra pessoa.

A razão disto está escrito tão claramente como uma advertência na Torá é porque na Nova Aliança, o mistério da aliança nupcial é revelado, que é que a congregação é a noiva do Messias.

Ef 5:22 Vós, esposas, sujeitai-vos a vossos próprios maridos, como ao vosso Mestre,

Ef 5:23 porque o marido é a cabeça da esposa, como também o Messias é a

Cabeça da Congregação, sendo Ele próprio o Salvador do corpo.

Ef 5:24 De sorte que, assim como a Congregação está sujeita ao Messias, assim também as esposas sejam em tudo sujeitas aos seus próprios maridos.

Ef 5:25 Vós, maridos, amai vossas esposas, como também o Messias amou a Congregação, e a Si mesmo se entregou por ela,

Ef 5:26 para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela Palavra,

Ef 5:27 para a apresentar a Si mesmo Congregação gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e pura.

Ef 5:28 Assim devem os maridos amar as suas esposas, como a seus próprios corpos. (quem ama a sua esposa, ama-se a si mesmo),

Ef 5:29 porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e cuida dela, como também o Mestre à Congregação.

Ef 5:30 Porque somos membros do Seu corpo, da Sua carne, e dos Seus ossos.

Ef 5:31 “Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua esposa; e serão dois numa (echad) carne.” (Gn 2:24)

Ef 5:32 Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito do Messias e da Sua Congregação.

Ap 19:7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-Lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a Sua esposa se aprontou.

Ap 19:8 E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos.

Comentário: A razão de a aliança matrimonial ser tão sagrada para Yahweh é por que ela representa a própria relação que Seu Filho Yahshua terá com os Seus santos por toda a eternidade. A primeira aliança dos Patriarcas, como com Abraão, refletia o papel masculino do marido e, portanto, Yahweh permitia que eles às vezes tivessem múltiplas esposas. No entanto, na nova aliança, nós estamos todos coletivamente na categoria da noiva do Messias e Yahshua é o noivo e o marido e, portanto, como está escrito em Deuteronômio 24, se a esposa deixa o marido, ela não poderá jamais voltar para o seu esposo original; da mesma forma que se nós deixarmos Yahshua como nosso noivo, nós jamais poderemos voltar para Ele novamente.

Hb 6:4 Porque é impossível que os que já desceram para imersão, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

Hb 6:5 e provaram a boa Palavra de YAHWEH, e as obras de poder do

século futuro,

Hb 6:6 e recaíram, **é impossível para eles que outra vez renovem-se para arrependimento**, porque a eles crucificam uma segunda vez o Filho YAHWEH, e O expõem a vergonha abertamente.

Nos tempos passados, Yahweh fazia vistas grossas a algumas das ignorâncias de Israel, devido a sua falta de entendimento, mas hoje com o Seu Espírito Santo dentro de nós e nos guiando, não há nenhuma desculpa para qualquer crente verdadeiro em Yahweh deixar sua esposa de direito e se casar com outra e cometer adultério, já que nenhum adúltero estará no Reino de Yahweh.

1Co 6:9 *Ou não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de YAHWEH? Não sejais levados pelo engano: nem os fornicadores, nem os idólatras, **nem os adúlteros**, nem os corruptos, nem os homossexuais, **1Co 6:10** nem os ladrões, nem os cobiçosos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os extortores herdarão o reino de YAHWEH.*

Já que nós somos a própria futura esposa do Santo, Yahshua Messias, será que Yahweh exige algum treinamento especial para nós nos prepararmos para este que é dos mais sagrados chamados?

Hb 12:14 **Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá YAHWEH;**

Mt 10:37 *Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.*

Mt 10:38 *E quem não toma a sua estaca de tortura, e não segue após Mim, não é digno de Mim.*

Mt 10:39 *Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por minha causa, achá-la-á.*

Mt 10:40 *Quem vos recebe, a Mim me recebe; e quem me recebe a Mim, recebe Aquele que me enviou.*

Cl 3:1 *Portanto, se já ressuscitastes com Messias, buscai as coisas que são de cima, onde o Messias está assentado à destra de YAHWEH; (Sl 110:1)*

Cl 3:2 *pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.*

Cl 3:3 *Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Messias em YAHWEH.*

Cl 3:4 *Quando Messias, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória.*

Cl 3:5 *Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a cobiça, porque estas coisas são idolatria;*

Cl 3:6 *pelas quais coisas vêm a ira de YAHWEH sobre os atos de desobediência,*

Cl 3:7 *nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas.*

Cl 3:8 *Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.*

Cl 3:9 *Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,*

Cl 3:10 *e vesti-vos da nova vida, que se renova para o conhecimento, segundo o padrão na qual ela foi criada originalmente,*

Cl 3:11 *onde não há judeu, nem arameu, circuncisão, nem incircuncisão, estrangeiro, cita, servo ou livre; mas Messias é tudo em todos os homens.*

Cl 3:12 *Revesti-vos, pois, como eleitos de YAHWEH, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,*

Cl 3:13 *suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Messias vos perdoou, assim devei perdoar vós também.*

Cl 3:14 *E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.*

Cl 3:15 *E que a paz do Messias, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos ao Messias.*

Cl 3:16 *A Palavra do Messias habite em vós ricamente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a YAHWEH com graça em vossos corações.*

Cl 3:17 *E, quanto fizerdes por palavra ou por obra, fazei tudo em nome do nosso Mestre Yahshua, dando por Ele graças a YAHWEH o Pai.*

Cl 3:18 ***Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Messias.***

Cl 3:19 ***Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não sejais amargos contra elas.***

Cl 3:23 *E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo a alma, como ao nosso Mestre, e não aos homens,*

Cl 3:24 *sabendo que recebereis do Mestre o galardão da herança. Porque ao Messias Soberano, servis.*

Quando é revelado ao crente da Nova Aliança que a aliança que ele está, na verdade, firmando, ao se batizar, é uma aliança nupcial com o Messias Yahshua, ele precisa perceber que ele tem uma grande responsabilidade

dentro desta aliança de cumprir o seu papel de futura esposa submissa. É por isso que nós precisamos negar nossos próprios interesses e crescermos diariamente na fé e amor de Yahshua, o nosso noivo que nos espera. Além disso, exatamente como o noivo segundo a aliança matrimonial antiga tinha que dar um dote ao Pai da noiva para literalmente compra-la como sua esposa, Yahshua abriu mão da Sua própria vida e nos comprou com o Seu próprio sangue.

1Co 6:19 *Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de YAHWEH, e que não sois de vós mesmos?*

1Co 6:20 *Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a YAHWEH no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a YAHWEH.*

At 20:28 *Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu supervisores, para apascentardes a congregação de YAHWEH, que Ele resgatou com Seu próprio sangue.*

Conclusão: A aliança matrimonial é uma aliança de sangue sagrada e remonta aos primórdios da criação. A intenção da aliança era uma união (física e espiritual) total de um homem e uma mulher até a morte de um dos parceiros de aliança. Deixar o seu parceiro da aliança matrimonial e se casar com outra pessoa é definido como adultério segundo as Escrituras.

A santidade da aliança matrimonial é devido ao fato dela representar a própria aliança matrimonial que Yahshua tem com os crentes na congregação e prefigura nosso estado eterno de que todos os verdadeiros crentes irão habitar com Ele pela eternidade. Para cumprir esta grande comissão, todos os crentes de verdade devem estar negando seus próprios seres e crescendo na fé e no amor de Yahshua (o noivo) diariamente. Todos aqueles que são fiéis a este maravilhoso contrato de aliança serão parte do banquete nupcial da noiva do Messias quando Ele voltar (Ap 19:7-9). Como uma esposa verdadeira da aliança, todos os verdadeiros crentes precisam se tornar totalmente submissos a Yahshua e à liderança ordenada por Ele. Eles estarão mostrando o verdadeiro amor direcionado por Elohim uns aos outros, assim como Yahshua nos mostra, em cumprimento da sua posição como noiva do Messias. Um verdadeiro crente da aliança, assim como a verdadeira noiva não irá fazer uma vida para si mesmo neste mundo perverso, mas irá se concentrar em ser uma ajudadora bíblica verdadeira vivendo primeiramente para os objetivos do Reino do nosso Noivo Yahshua, e fazendo com que o seu trabalho seja o trabalho de Yahshua.

Pontos a Recordar:

- 1) O casamento é uma aliança sagrada entre um homem e uma mulher e Yahweh e só pode ser quebrada pela morte de um dos parceiros da aliança.*
- 2) Se um parceiro da aliança deixar a sua esposa e se casar com outra, isto é adultério segundo as Escrituras.*
- 3) O Novo Testamento não requer que um crente recém-batizado que está no seu segundo casamento deixe a sua esposa e volte à sua esposa original.*
- 4) A aliança matrimonial é sagrada porque ela prefigura a aliança matrimonial de Yahshua com Seus discípulos.*
- 5) Para se ter uma relação matrimonial correta, é preciso que sempre haja ordem judicial, e um homem precisa amar e cuidar da sua esposa de aliança e a esposa precisa se submeter ao seu marido e dedicar sua vida em união às suas metas inspiradas por Elohim.*
- 6) A vida é meramente um teste da nossa lealdade e quando nós cumprimos os nossos votos da aliança matrimonial com o nosso esposo, nós estamos provando a Yahshua que Lhe seremos fiel pela eternidade.*

Queira, por gentileza, ler os nossos artigos sobre este assunto chamado de “Did Yahshua divorce Israel” e “The marriage covenant and keeping our vows” (em inglês) na nossa seção de artigos no nosso site www.coyhwh.com, e também o nosso CD chamado de “The marriage covenant and keeping our vows” (em inglês) na sessão de vídeos.

*Congregation of Yahweh Jerusalem Po Box 832 Carteret NJ 07008
www.cohywh.com*